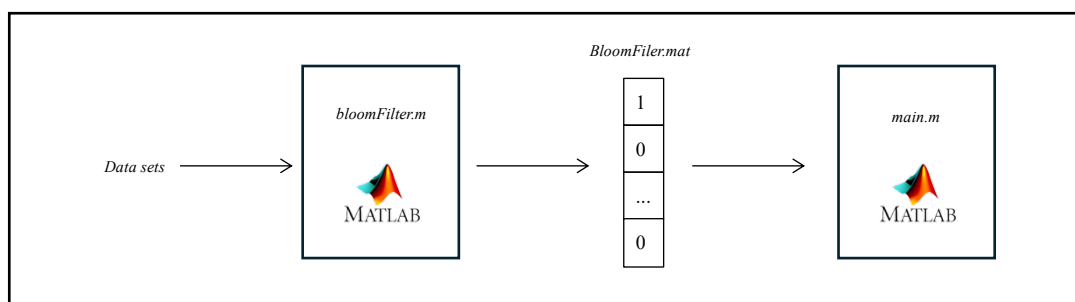


## Projeto MPEI - *Compromised Password Checker*

Marta Cruz - nº119572; Matilde Rodrigues - nº 119714

### Resumo

O objetivo deste trabalho foi desenvolver um sistema eficiente que utilizasse 3 métodos probabilísticos na sua implementação: *Naive Bayes*, *Bloom Filter* e *MinHash*. O projeto *Compromised Password Checker* tem como objetivo a implementação de um sistema para a identificação de palavras-passe possivelmente comprometidas. Utilizando os 3 métodos probabilísticos pedidos o sistema avalia palavras-passe introduzidas pelo utilizador, classificando-as como comprometidas ou fortes (não comprometidas). Os 3 métodos foram desenvolvidos separadamente, em 3 módulos e apenas o seu *output* foi utilizado na implementação conjunta. Abaixo apresentamos um esquema que descreve esse comportamento para o módulo *Bloom Filter* em particular.



## 1. Descrição de como correr os vários programas

Cada um dos 3 módulos implementados (*Naive Bayes*, *Bloom Filter* e *MinHash*) contém um script de testes individual. No script de teste de cada módulo escolhemos 5% das *passwords* contidas no ficheiro *common\_passwords.txt* e 5% das *passwords* contidas no ficheiro *strong\_passwords.txt*. Além destas, ainda adicionámos ao conjunto de *passwords* de teste algumas que não se encontram em nenhum dos *datasets*.

Assim, o *Naive Bayes* (*naiveBayes\_tests*) classifica as *passwords* como *compromised* ou *strong* com base nas probabilidades calculadas a partir de cada carácter da *password* em questão. Já o *Bloom Filter* (*bloom\_filter\_tests*) deteta rapidamente se uma *password* pertence ao ficheiro *common\_passwords.txt*, ao utilizar um filtro probabilístico baseado em funções de *hash*. E por fim, o *MinHash* (*MinHash\_tests*) identifica se existem *passwords* similares à *password* em questão, sendo baseado em assinaturas produzidas a partir de todos os conjuntos de 3 caracteres pertencentes à *password* em questão (*shingles*).

Como os conjuntos de *passwords* de testes já estão criados, é só preciso correr o programa de testes para o módulo em questão e serão apresentadas no terminal as *passwords* de teste e se estão comprometidas ou não (no caso do *MinHash* vai aparecer se foram encontradas *passwords* similares ou não).

## 1.1. Resultados obtidos

### 1.1.1 Naïve Bayes

No conjunto de *passwords* de teste temos 1003 *passwords*, e assim, ao executarmos o script *naive\_bayes\_tests* vamos obter o seguinte output (versão curta):

```
----- STARTING TESTS -----

Password: ernie ----- Predicted: compromised --> True one: compromised
Password: 444444 ----- Predicted: strong --> True one: compromised
Password: 01021985 ----- Predicted: compromised --> True one:
compromised
Password: zzzzzz ----- Predicted: strong --> True one: compromised
Password: oakley ----- Predicted: compromised --> True one: compromised
. . .
Password: sr*cYg4N ----- Predicted: strong --> True one: strong
Password: e\dlc%A7:_f# ----- Predicted: strong --> True one: strong

Password: TotallyNew#Pass ----- Predicted: strong --> True one: strong
Password: Unkown@Password ----- Predicted: strong --> True one: strong
Password: paris12 ----- Predicted: compromised --> True one: compromised

Accuracy: 0.995015
Precision: 1.000000
Recall: 0.990020
f1: 0.994985

----- TESTS COMPLETED -----
```

As primeiras *passwords* são do ficheiro *common\_passwords.txt*, e as últimas são do ficheiro *strong\_passwords.txt*, sendo que as últimas 3 são as *passwords* externas que foram adicionadas e que não pertencem a nenhum ficheiro. Avaliando as métricas apresentadas no final do teste, apercebemo-nos que este método probabilístico apresenta algumas falhas, sendo algumas palavras-passe marcadas falsamente comprometidas e falsamente fortes, daí não estarem todas iguais a 1. Verificamos isto nomeadamente nas *passwords* que contenham apenas 1 carácter repetido múltiplas vezes. Este fenómeno dá-se devido ao algoritmo utilizado que apenas compara a probabilidade de 1 carácter de aparecer em ambos os *datasets*. Em qualquer que seja que apareça mais vezes, será a probabilidade dominante, possivelmente marcando erradamente a *password*.

### 1.1.2 Bloom Filter

No conjunto de *passwords* de teste temos 1003 *passwords*, e assim, ao executarmos o script *bloom\_filter\_tests* vamos obter o seguinte output (versão curta):

```
----- STARTING TESTS -----

Password: 23111989 -> compromised
Password: 1002 -> compromised
Password: hard -> compromised
Password: 09031988 -> compromised
Password: 1111111111 -> compromised
. . .
Password: jM&OM[_Pr(Go -> no compromised
Password: 6n5}0%!NLTAB -> no compromised

Password: TotallyNew#Pass -> no compromised
Password: Unkown@Password -> no compromised
Password: paris12 -> no compromised

Accuracy: 1.000000
Precision: 1.000000
Recall: 1.000000
f1: 1.000000

----- TESTS COMPLETED -----
```

Assim, concluímos que, segundo as métricas apresentadas no final do output, o *Bloom Filter* funciona na totalidade, com os resultados pretendidos. Tal como nos módulos anteriores, a ordem das *passwords* é a mesma, e, portanto, os resultados fazem sentido: apenas as *passwords* que se encontram no ficheiro *common\_passwords.txt* é que estão comprometidas (como as *passwords* externas não pertencem a nenhum ficheiro, não estão comprometidas, mas isso não quer dizer que sejam fortes).

### 1.1.3 MinHash

No conjunto de *passwords* de teste temos 1003 *passwords*, e assim, ao executarmos o *MinHash\_tests* vamos obter o seguinte output (versão curta):

```
----- STARTING TESTS -----

Password: dragoon -> Similar passwords found
Password: bean -> Similar passwords found
Password: everett -> Similar passwords found
Password: 07061988 -> Similar passwords found
Password: bigbob -> Similar passwords found
. . .

Password: |.+~-&M@>j@[] -> No similar password found
Password: Sp<`Tq#iqbr7 -> No similar password found
Password: TotallyNew#Pass -> No similar password found
Password: Unkown@Password -> No similar password found
Password: paris12 -> Similar passwords found

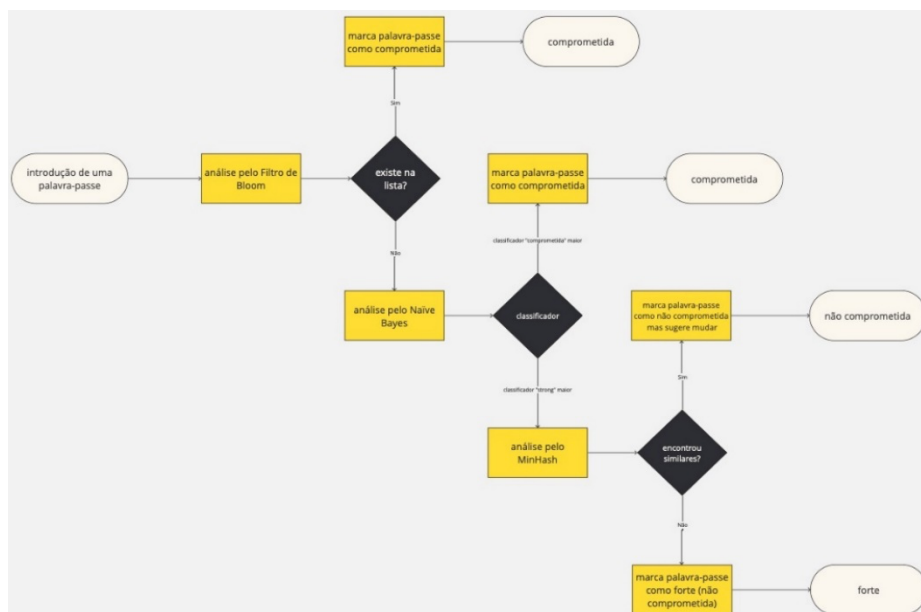
----- TESTS COMPLETED -----
```

Tal como nos módulos anteriores, a ordem das *passwords* é a mesma, e, portanto, averiguamos que o *MinHash* apresenta os resultados pretendidos. Apenas as palavras que pertencem ao ficheiro *common\_passwords.txt* ou, no caso das externas, sejam parecidas às encontradas nesse ficheiro, é que apresentam a mensagem “*Similar passwords found*”. Nas outras não foram encontradas similaridades.

## Aplicação de uso conjunto

### 2.1 Descrição

A aplicação conjunta desenvolvida visa simular um sistema de avaliação de comprometimentos de uma dada palavra-passe. Integra os 3 módulos desenvolvidos de forma a fornecer uma solução robusta e eficiente. Abaixo apresentamos o diagrama de fluxo do programa:



A aplicação começa por pedir ao utilizador a introdução de uma *password* pela linha de comandos. Após a sua introdução o sistema analisa se está contida no *dataset* das 10.000 *passwords* mais comuns. Se assim for, interrompe o fluxo retornando imediatamente que a *password* introduzida se encontra comprometida. Caso contrário, avança para a análise pelo Classificador de *Naïve Bayes*. Este calculará a probabilidade da *password* introduzida se encontrar comprometida tendo em conta todos os caracteres que a compõe. Ao analisar as probabilidades de cada caracter se encontrar em cada um dos *datasets* é apresentada uma decisão final através do valor do classificador. Caso o classificador “*compromised*” tome um valor maior do que o classificador “*strong*” a *password* é marcada como comprometida, sendo o fluxo do programa interrompido. Caso contrário, o sistema prossegue para a análise segundo o método probabilístico *MinHash*. Este, por sua vez, procurará na lista de *passwords* mais comuns por similares à *password* introduzida, com um *threshold* de 0.5. Caso sejam encontradas *passwords* similares o sistema marca a *password* introduzida como não comprometida, mas sugere uma mudança para algo mais único. Caso não sejam encontradas quaisquer similaridades o sistema marca a *password* como sendo forte (não comprometida).

## Testes e resultados

De modo a podermos ter uma análise mais completa da aplicação de uso conjunto, decidimos testar 4 cenários (os quais estão representados no fluxograma acima).

### 1º teste

Neste primeiro teste vamos inserir, na linha de comandos, uma *password* que está contida no ficheiro *common\_passwords.txt*. Como podemos ver na figura abaixo, e com base no fluxograma acima, o resultado é o esperado: a *password* está presente no ficheiro e, portanto, é “apanhada” pelo *Bloom Filter* e não passa dele.

```
Enter your password: rudolf
Bloom Filter -> Your password is compromised! Better change it now.
```

### 2º teste

No segundo teste vamos inserir uma *password* que não está no ficheiro *common\_passwords.txt*, no entanto o *Naïve Bayes* vai marcá-la como comprometida tendo em conta os seus caracteres. Podemos ver este resultado na figura abaixo:

Enter your password: tokyo	P(k   strong) = 0.0109
P(k   compromised) = 0.016366	P(o   strong) = 0.0079
P(o   compromised) = 0.052701	P(t   strong) = 0.0109
P(t   compromised) = 0.039668	P(y   strong) = 0.0108
P(y   compromised) = 0.017477	Naive Bayes -> Your password is most likely compromised. Better change it!

### 3º teste

Neste terceiro teste vamos inserir uma *password* que passa pelo *Bloom Filter* e pelo *Naive Bayes*, no entanto, quando chega ao *MinHash*, como tem palavras-passe similares, vai ser rotulada como comprometida, como está apresentado abaixo.

Enter your password: password123@!	P(!   strong) = 0.0114	Similar passwords found:
P(!   compromised) = 0.000015	P(1   strong) = 0.0081	
P(1   compromised) = 0.058542	P(2   strong) = 0.0128	
P(2   compromised) = 0.026275	P(3   strong) = 0.0132	
P(3   compromised) = 0.015000	P(@   strong) = 0.0110	
P(@   compromised) = 0.000015	P(a   strong) = 0.0110	
P(a   compromised) = 0.074592	P(d   strong) = 0.0107	
P(d   compromised) = 0.026050	P(o   strong) = 0.0079	
P(o   compromised) = 0.052701	P(p   strong) = 0.0111	
P(p   compromised) = 0.018693	P(r   strong) = 0.0112	
P(r   compromised) = 0.055254	P(s   strong) = 0.0109	10. password99
P(s   compromised) = 0.048092	P(w   strong) = 0.0113	MinHash -> Your password is not compromised, however consider changing it to something more unique.
P(w   compromised) = 0.010946		

#### 4º teste

No último teste vamos inserir uma *password* que seja *strong*, ou seja, que passe em todos os módulos e que não seja rotulada como comprometida, tal como podemos ver no teste abaixo efetuado:

Enter your password: un#a%gs	P(#   strong) = 0.0083
P(#   compromised) = 0.000015	P(%   strong) = 0.0115
P(%   compromised) = 0.000015	P(a   strong) = 0.0110
P(a   compromised) = 0.074592	P(g   strong) = 0.0113
P(g   compromised) = 0.020180	P(n   strong) = 0.0109
P(n   compromised) = 0.050209	P(s   strong) = 0.0109
P(s   compromised) = 0.048092	P(u   strong) = 0.0116
P(u   compromised) = 0.019804	MinHash -> Good job, your password is not compromised and no similar passwords were found.

## Vantagens

A aplicação de uso conjunto combina os 3 métodos (*Bloom Filter*, *Naive Bayes* e *MinHash*) formando assim uma solução eficiente, robusta e abrangente para o tema abordado. O *Bloom Filter* deteta rapidamente se uma *password* pertence ao ficheiro *common\_passwords.txt*, reduzindo assim as procuras desnecessárias. Já o *Naive Bayes* aplica um modelo probabilístico que permite uma classificação mais precisa, diminuindo assim quaisquer potenciais falsos positivos criados pelo *Bloom Filter*. Por fim, o *MinHash* identifica similaridades entre *passwords*, mesmo que não sejam idênticas às *passwords* comprometidas conhecidas, abordando assim casos de variações que frequentemente aparecem em ataques.

## Limitações

Apesar das vantagens, este sistema possui algumas limitações. O *Bloom Filter* e o *Naive Bayes* podem gerar falsos positivos, classificando assim as *passwords* incorretamente. Além disso, o *Naive Bayes* não considera fatores importantes de segurança (comprimento da *password*, etc), e apresenta algumas dificuldades com *passwords* que possuem padrões fora do comum (repetição contínua de 1 carácter), o que leva à má classificação das *passwords*. Por fim, o *MinHash* é bastante sensível com os parâmetros (tamanho de *shingles* e nº de funções *hash* (k)), o que pode afetar significativamente a classificação caso sejam mal configurados.